

Hantavírus: DF começa campanha sobre a doença

No sábado, foi confirmada a 8.ª morte por hantavirose; vítima esteve em áreas rurais de Goiás

ISABEL SOBRAL

BRASÍLIA – Depois de quase 70 dias de convívio com alarmantes notícias de mortes causadas por hantavirose, uma infecção transmitida por roedores silvestres, os moradores de Brasília começaram a ser bombardeados com informações sobre a doença. O governo do Distrito Federal (GDF) iniciou no sábado uma campanha de divulgação, que vai durar dez dias, por meio de comerciais em TVs e rádios e anúncios em mídia impressa sobre as formas de contágio, os sinto-

mas, dicas de prevenção e alertas sobre a gravidade da doença que já contaminou 16 pessoas no DF desde maio. Oito dessas pessoas morreram. Existem outros cinco pacientes internados em hospitais ainda em observação.

“Nos primeiros dias, achamos que o surto da doença estivesse circunscrito a São Sebastião (cidade-satélite próxima de Brasília e onde surgiram os três primeiros casos fatais), mas com o aparecimento em outros locais precisamos difundir mais informações”, explicou o secretário de Assuntos Institucionais do

GDF, Hélio Doyle, ao apresentar a campanha institucional que custará aos cofres do governo local R\$ 1,4 milhão. Foram produzidos cinco filmes de 60 segundos para televisão, três comerciais de rádio e um informe publicitário de página inteira para os jornais.

Os anúncios são tira-dúvidas, em formato de perguntas e respostas, sobre prevenção, sintomas e cuidados.

GOVERNO
LOCAL VAI
GASTAR
R\$ 1,4 MILHÃO

Preocupação – Depois da confirmação, no sábado, da oitava vítima fatal da hantavirose, a preocupação com a doença aumentou entre a população da capital. O motivo

TIRA-DÚVIDAS

✓ O que é hantavirose?

● Doença infecciosa que ataca os pulmões e rins

✓ Quais são os sintomas?

● Febre alta, dores musculares, tosse seca e dificuldades em respirar

✓ Como a doença é transmitida?

● Pelo ar, em partículas formadas por urina, fezes ou saliva de ratos silvestres; mordida de rato infectado com o hantavírus; contato da pele ferida com excrementos de roedores ou pelo ato de levar as mãos sujas com fezes ou urina de ratos à boca

✓ Qual o período de incubação?

● De 4 a 60 dias

✓ Qual o tratamento?

● Não existe tratamento específico. Aos primeiros sintomas, deve-se procurar um médico

✓ Como se prevenir?

● Evite entrar em ambientes fechados e sem ventilação, como depósitos e salas, em áreas rurais. Limpe piso e móveis com água sanitária ou detergente para evitar que a poeira se espalhe. Elimine água e sobras de alimentos de animais domésticos e outros resíduos que possam servir de comida para os roedores

Fonte: Ministério da Saúde

é que a infecção, que até o último dia 22 só havia vitimado moradores de áreas mais carentes e mais próximas de zonas rurais, matou Antonio José Barreto de Paiva. Ele era assessor da diretoria do

Banco Central e morador do Lago Sul, um bairro central e de classe média alta de Brasília. O falecimento ocorreu menos de 24 horas depois de Paiva ter sido internado com quadro de febre alta, dores e

dificuldade para respirar, os principais sintomas da hantavirose.

O secretário de Saúde do GDF, Arnaldo Bernardino, disse que uma equipe da Vigilância Epidemiológica fez um trabalho específico de investigação na residência do funcionário público. “Não há possibilidade de que o contágio tenha ocorrido em sua casa, mas como ele esteve em áreas rurais de Goiás há alguns dias, pode ter se contaminado nelas”, explicou o secretário.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o período de incubação do hantavírus num organismo pode variar de 4 a 60 dias. Por causa disso, a campanha pretende enfatizar a necessidade de cuidados especiais quando em passeios em áreas rurais.

O governo local informou que intensificou o treinamento de oficiais do Corpo de Bombeiros, voluntários da Defesa Civil, agentes de saúde e de vigilância ambiental para aumentar as ações de prevenção e esclarecimentos da população e de limpeza dos ambientes.